



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DO ITAJAÍ

1 Aos vinte seis dias do mês de junho de dois mil e dois, reuniram-se nas dependências do
2 no Auditório do Colégio Hamônia, sito à rua Dr. Getúlio Vargas, três mil e seis, Bairro
3 Bela Vista, no município de Ibirama, os membros do Comitê do Itajaí e demais
4 convidados. Dando início, foi composta a mesa pelo senhor Ênio Gerber representando
5 o senhor Luiz Antônio Braga Martins secretário adjunto da secretaria de Transportes e
6 Obras; senhor prefeito de Ibirama; senhor Hans Prayon presidente do Comitê do Itajaí;
7 senhor Jaci José Bortolon prefeito de Presidente Getúlio representando a AMAVI;
8 senhor Elimar Eltermann prefeito de Dona Emma; senhor Valmor Schup presidente da
9 ACIIb, senhor Erimar Ribeiro Martins diretor do Colégio Hâmônia e professora Noemia
10 Bohn, representando a secretaria executiva do comitê. Após a composição da mesa de
11 abertura foi procedida a execução do Hino Nacional. O Senhor Genésio Aires
12 Marchetti, prefeito de Ibirama, como anfitrião, saudou a mesa, autoridades, membros do
13 comitê e demais presentes, agradecendo a presença de todos. "Destaco a importância do
14 comitê do Itajaí, órgão colegiado que está tratando dos assuntos ligados a política e
15 sistema de preservação de uso racional de um dos mais preciosos recursos naturais: a
16 água. Para tanto é necessário que busque soluções para uma das maiores dificuldades
17 que a população dos municípios da bacia do rio Itajaí enfrenta, ou seja, a falta de
18 saneamento básico, implantando sistemas de coleta e estações de tratamento para os
19 esgotos. Outra qualidade que vejo também é a de dar condições para que uma água de
20 qualidade chegue a todos os lares dos habitantes desta região, quando muitas famílias
21 ainda não as têm. Com relação à cobrança pelo uso da água resta nos dizer que deverá
22 existir uma ampla discussão do assunto tendo em vista não a tornar mais um imposto a
23 pesar no fardo tributário carregado pelo setor produtivo e que estas taxas sejam módicas
24 e não se desvirtuem da sua aplicação, qual seja, assegurar a gestão racional dos recursos
25 hídricos e do desenvolvimento sustentável da bacia do rio Itajaí." O mestre de cerimônia
26 agradeceu e passa a palavra para o senhor Hans Prayon que inicialmente agradeceu a
27 presença de todos. Manifestou a satisfação e o orgulho de ver pessoas de todas as áreas
28 de atuação e representando todos os segmentos, presentes e sempre presentes nas
29 nossas decisões, que muitas vezes, são muito importantes para a atualidade e para o
30 futuro do vale. Seguiu dizendo: "O nosso Comitê, e isso eu sei por conversa pessoal
31 com o presidente da ANA, que é considerado um dos melhores comitês em
32 funcionamento do Brasil, isto devido a nossa eficiente e eficaz atuação do nosso
33 Instituto de Pesquisas Ambientais da FURB. Que realmente está fazendo um trabalho
34 digno de elogios. Quero dar aqui a Professora Noemia Bohn os nossos agradecimentos e
35 peço para transmitir estes meus agradecimentos a Doutora Beate Frank que por motivos
36 de saúde não pode estar presente e é minha Vice-presidente. Depois de nossos trabalhos
37 nós iremos ver o que já foi feito e o que temos pela frente por fazer. Estamos agindo
38 muitas vezes politicamente, muitas vezes cientificamente, outras vezes não
39 compreendidos por alguns setores. Estamos aqui hoje para prestar contas e para
40 discutirmos as perguntas que muitas pessoas tem sobre a atuação do comitê."
41 Agradeceu mais uma vez ao prefeito anfitrião, dando as boas vindas aos membros e em



42 especial ao demais prefeitos. Desfez-se a mesa de autoridades e deu-se início aos
43 trabalhos. • **Discussão e votação da ata da assembléia anterior.** Proposta: dispensar a
44 leitura da ata, visto que todos os membros do comitê receberam antecipadamente a
45 cópia da ata. Colocado em deliberação a dispensa da leitura da ata. Aprovado por
46 unanimidade a dispensa. Discussão da ata. Não havendo quem queira discutir, foi
47 votada a ata da assembléia anterior, aprovada por unanimidade. O Senhor Prayon
48 menciona o trabalho do Comitê, que ultimamente ocupou-se com as conversas dos
49 diversos segmentos da sociedade para ver a possibilidade de fazer um projeto da
50 cobrança de água. Este projeto foi entendido como uma ameaça por diversos segmentos
51 e para redimir eventuais dúvidas solicita a opinião e aprovação dos membros para
52 divulgação de uma carta de esclarecimentos para toda a comunidade que será, após
53 aprovada, publicada na imprensa escrita, a qual passa a ler. Após leitura o senhor
54 Prayon coloca em discussão o tema e coloca-se a disposição para redimir eventuais
55 perguntas. O senhor Celso Marcelino manifesta-se parabenizando pelas colocações e
56 disse que antes de tudo é necessário se fazer esse tipo de divulgação e essa nota no
57 jornal para que esclareça o agricultor principalmente, porque o empresário já está
58 esclarecido, mas o pequeno produtor não e a partir daí, começaremos a reverter o mal
59 entendido. E se o povo está hoje não aceitando a cobrança da água é porque neste país
60 nunca se diz o que será feito com o dinheiro. A partir do momento que se tiver uma
61 política dizendo aonde e como será aplicado o dinheiro as coisas dentro do comitê
62 funcionarão muito melhor. O senhor Prayon agradece e reintera para todos os membros
63 do comitê que tentamos realmente juntar neste comitê as três regiões do vale do Itajaí -
64 a AMAVI, AMMVI e a AMFRI - e assim temos os agricultores, os industriais, a
65 população organizada em todas as suas camadas presentes, não para serem vacas de
66 presépio, mas sim representantes legais das suas áreas e aqui não será tomada nenhuma
67 decisão antidemocrática e antes que cada um não esteja convencido de que estamos
68 fazendo a coisa certa. Nesta fase teórica de ver como será cobrada e qual a possibilidade
69 de pagar faz-se a base de um estudo. E para isto temos a ajuda da GTZ da Alemanha
70 que tem uma vasta experiência na área para chegarmos depois a uma clara definição do
71 que é possível. Em cima disto, depois vocês decidem quanto e quem vai pagar. Isto é
72 democracia e o comitê não está aqui para fazer número numa reunião. Temos que
73 chamar todo mundo, e ouvir e não sair enquanto não tivermos unanimidade nas
74 decisões. **Deliberação sobre PRODES/ANA** – o senhor Gunther Buhr expôs que trata-
75 se do Programa de despoluição de Bacias da Agência Nacional de Águas ao qual o
76 SAMAE de Blumenau pleiteou verbas no ano passado. Não sendo contemplado na
77 época, habilitou-se novamente neste ano e para cumprir exigências burocráticas
78 necessita que a deliberação de número oito seja reeditada com alteração apenas no
79 título. Passa de Programa de Investimentos para Programa de Empreendimentos e com
80 o mesmo teor daquela. O senhor Ney Locatelli, autor do estudo realizado na época para
81 o diagnóstico da bacia sugere que se elimine o termo Canhanduba, pois trata-se de uma
82 estação de tratamento de determinada área do município e seria um limitador para este.
83 Dados os devidos esclarecimentos aos membros questionantes, o senhor Prayon coloca
84 em votação a deliberação de número onze. Aprovada por unanimidade com a
85 eliminação do termo Canhanduba. • **Prestação de Contas da Atual Diretoria** – O
86 presidente solicitou a senhora Margie que procedesse a apresentação de contas. Após



87 esta o senhor Prayon colocou em discussão, não havendo manifestações colocou em
88 votação, aprovada por unanimidade. • **Relatório de Atividades da Atual Diretoria** – A
89 senhora Sandra Schult apresentou um relatório sucinto com as principais atividades no
90 período da gestão dois mil - dois mil e dois. Primeiro ponto, realização de duas edições
91 da semana da água, em dois mil e dois mil e um. Em dois mil tivemos a participação de
92 aproximadamente cento e setenta mil participantes. Em dois mil e um, ainda com a
93 temática da Recuperação da Mata Ciliar, também tivemos uma grande participação e
94 envolvimento de todos os municípios da Bacia. Outro ponto de destaque em relação às
95 atividades deste período foi a criação do Programa de Recuperação da Mata Ciliar, que
96 iniciou com a capacitação de duzentas pessoas oriundas de todos os municípios da
97 bacia, através de sete cursos. Atualmente existem sete projetos em andamento e análise
98 na FATMA. Também se iniciou neste ano, no âmbito do Programa de Recuperação da
99 Mata Ciliar, um acompanhamento aos municípios. Semanalmente, uma equipe da
100 coordenação geral deste programa, que é composta por vários integrantes de técnicos de
101 entidades, se dirigem aos municípios onde é feito um trabalho de acompanhamento.
102 Outro ponto de destaque, em trinta e um de outubro de dois mil e um tivemos a
103 instituição da agência da Bacia. Este evento mereceu bastante destaque a nível nacional
104 em função de ser a primeira agência de água privada criada no país, destacada pela
105 própria ANA. Tivemos a discussão sobre a cobrança da água iniciada neste ano, que se
106 deu através da participação dos usuários em debates e palestras e foi bastante produtiva
107 no sentido de que ela chamou a participação de diversos setores que até então não
108 haviam se dado conta do que era o comitê e qual a sua função. Ocorreu então um debate
109 bastante intenso e produtivo. Finalizando, com destaque das ações e atividades, a
110 criação do grupo de trabalho de adequação da legislação estadual de recursos hídricos,
111 pois há a necessidade de se rever alguns aspectos jurídicos e o comitê está atuante nisto,
112 criando este grupo de trabalho. • **Eleição e Posse do Presidente, Vice-Presidente,**
113 **Secretário Executivo e da Comissão Consultiva do Comitê** – foi instalada, sob a
114 presidência do Senhor Armando Heringer e com a colaboração da Senhora Margie
115 Helena Donner Radtke e do Senhor Alexandre Benner, a Comissão Eleitoral para
116 conduzir os trabalhos das Eleições do Comitê. Em continuidade aos trabalhos das
117 eleições foi procedida a apresentação da chapa única inscrita de acordo com as normas
118 regimentais pertinentes. Na seqüência, por sugestão do Senhor Jorge Bonamente, o
119 presidente da Comissão Eleitoral colocou em discussão e deliberação da Assembléia a
120 opção de realizar as eleições por aclamação ao invés de votação secreta. Foi decidida
121 pela Assembléia, por unanimidade, a escolha por aclamação. Houve a manifestação do
122 senhor Jair Francisco no sentido de que haja a participação de representantes das
123 associações comerciais e industriais na comissão consultiva, já que não houve tempo
124 para manifestarem sua intenção de participação da chapa. O senhor Prayon esclareceu
125 que as reuniões da comissão consultiva têm agenda com datas pré-estabelecidas, pautas
126 específicas, com a secretaria executiva e está aberta a todas as pessoas interessadas em
127 participar. Trata-se de reuniões de trabalho e as datas e pautas são previamente
128 divulgadas entre os interessados além da comissão consultiva e da secretaria executiva.
129 Na seqüência foram aclamados eleitos e tomaram posse: Presidente: Senhor Hans
130 Prayon, representante da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, membro
131 pertencente ao grupo dois, do Médio Vale; Vice-Presidente: Beate Frank, representante



Comitê de Gerenciamento do Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí

132 da FURB, membro pertencente ao grupo dois; Secretário Executivo: Oscar Graf,
133 representante da CELESC, pertencente ao grupo um; Comissão Consultiva: do Alto
134 Vale: Antonio de Águida, representante das Associações de Agricultura Ecológica,
135 pertencente ao grupo um; Celso Marcelino representante Câmara de Vereadores,
136 pertencente ao grupo dois; Valdemar Hercílio de Freitas, representante da EPAGRI,
137 pertencente ao grupo três; do Médio Vale: Alvin Rauh Neto, representante do Sindicato
138 das indústrias de fiação e tecelagem, pertencente ao grupo um; Fábio Floriani,
139 representante das Organizações e movimentos e conselhos sociais e interdenominal de
140 ensino religioso, pertencente ao grupo dois, Nilson Casa, representante da CIDASC,
141 pertencente ao grupo três; Baixo Vale: Nei Locatelli, representante da CASAN,
142 pertencente ao grupo um; Maria Juçara Pamplona, representante da Câmara de
143 Vereadores, pertencente ao grupo dois; Luzia Scarduelli, representante da FATMA,
144 pertencente ao grupo três. Conforme consta do artigo quinto do Regimento do Comitê, o
145 grupo um é integrado por Usuários da água, o grupo dois por População, Organizações e
146 Entidades da Sociedade Civil e o grupo três por Órgãos dos Governos Federal e
147 Estadual. Do ato de posse foi lavrada Ata específica e ainda Termo de Posse e
148 Compromisso, em separado. • **Plano de Trabalho da Nova Administração** – O senhor
149 Celso Marcelino apresentou o resultado da reunião do grupo de trabalho da comissão
150 consultiva e da secretaria executiva de dezoito de junho deste ano, que definiu as ações
151 do comitê para os próximos dois anos e encontra-se disponível para leitura na íntegra no
152 site do comitê. Mencionou também a definição da realização de um curso de
153 capacitação dos membros do comitê em data a ser definida. A professora Noemia pediu
154 a palavra para complementar o exposto pelo senhor Celso, solicitando aos presentes se
155 algum município tem interesse em sediar este evento, procure entrar em contato com a
156 secretaria do comitê. Enfatizou a importância da participação dos membros do comitê,
157 lembrando que as despesas serão por conta de cada membro e que este poderá trazer até
158 dois acompanhantes, independentemente de ser membro do comitê. • **Legislação**
159 **Estadual de Recursos Hídricos** – O senhor Armando esclareceu aos presentes que uma
160 das metas do comitê para a próxima gestão, e de certa forma constante, está relacionada
161 à adequação da legislação estadual de recursos hídricos à legislação federal. Já existe
162 um grupo de trabalho atuando neste sentido, sendo coordenado pela Professora Beate e
163 pela professora Noemia Bohn. Existe a necessidade deste grupo de trabalho ser
164 fortalecido, buscando junto aos membros do comitê e seus representantes, nomes que
165 possam contribuir. Uma das importantes tarefas do comitê é acompanhar de perto o
166 processo de revisão da legislação estadual de recursos hídricos e que já existe uma
167 proposta de adequação que foi elaborada pela Secretaria Estadual de desenvolvimento
168 urbano e meio ambiente. A SDM realizou diversas audiências públicas em todas as
169 regiões do estado para discutir e colher subsídios para melhoria desta proposta. O
170 comitê participou de dois seminários promovidos pela SDM sobre o assunto e enviou no
171 final de maio deste ano, de forma organizada e detalhada, sugestões para serem inserida
172 especificamente na revisão da lei nove mil, setecentos e quarenta e oito de mil
173 novecentos e noventa e quatro, a lei estadual que trata da política estadual de recursos
174 hídricos, já que a outra lei, a nove mil e vinte e dois, trata dos órgãos de gestão. Neste
175 contexto, o comitê precisa do apoio efetivo dos membros na área jurídica, para
176 fortalecer o grupo de trabalho que já está trabalhando. Estas indicações poderão ser

177 feitas na secretaria do comitê até o dia cinco de julho com o nome, formação técnica e
178 endereço com telefone para contato. A idéia é realizar aproximadamente cinco reuniões
179 para análise e discussão das minutas apresentadas pela SDM. Esclarecemos que este é
180 um trabalho rápido, e que requer urgência, haja visto que o prazo para entrega de
181 propostas encerra em meados de agosto. • **Semana da água 2002** – a senhora Margie
182 apresentou o projeto da Semana da Água deste ano. Fez um breve relato do histórico da
183 Semana da Água seguida da proposta para o presente ano, com o tema “Valores da
184 Água” que será abordado de forma lúdica através de expressões artísticas cênicas,
185 visuais, musicais e literatura. Apresentou o programa de comunicação desenvolvido, o
186 cartaz elaborado e o Slogan “Um pingo de sua atenção pode fazer a diferença...”.
187 Enfatizou a necessidade de se obter recursos financeiros para viabilizar os materiais da
188 campanha e solicitou a ajuda aos membros integrantes do comitê e dos municípios. •
189 **Informes Gerais** – O senhor Prayon informou sobre o andamento das questões
190 pertinentes a usina de Salto Pilão. Enfatiza a necessidade do comitê apor sua assinatura
191 abaixo da liberação, se for o caso, ou das recomendações da FATMA e para tal o comitê
192 escreveu uma carta endereçada a FATMA – comissão de análise do EIA-RIMA. O teor
193 desta carta foi relatado pelo Senhor Prayon. O senhor Nei apresentou, considerando que
194 as ações do Comitê são para recuperação da qualidade das águas da bacia hidrográfica
195 do rio Itajaí, uma moção à CASAN, solicitando que sejam incluídas como prioritárias
196 no programa de investimentos plurianual da CASAN os seguintes empreendimentos:
197 implantação do sistema de esgotos sanitários de Rio do Sul, esgotos sanitários de
198 Indaial, esgotos sanitários de Timbó, de Itajaí e Navegantes e implantação de sistemas
199 de esgotos sanitários de Camboriú, ampliação e melhoria do sistema de esgotos
200 sanitários de Balneário Camboriú. O senhor Prayon colocou em votação de enviar a
201 moção. Aprovado por unanimidade. • **Palavra Livre** – O senhor Márcio Lucas solicitou
202 maiores informações sobre o evento da capacitação e colocou o município de Rio do Sul
203 à disposição para sediar o evento. O tenente Aldo pede esclarecimento sobre o ofício
204 enviado à Polícia Militar solicitando a permanência do Tenente Alexandre na ocupação
205 do assento representante da Polícia Ambiental. Esclareceu-se que tal pedido deu-se em
206 função do Ten. Alexandre ter participado efetivamente desde o início da elaboração do
207 Programa de Recuperação da Mata Ciliar e ter atuado nos cursos de capacitação como
208 instrutor. O senhor Prayon agradece a colocação, pede escusa, e enfatiza que o apoio e
209 participação de todos é muito importante. O Comitê tem problemas sérios com pessoal,
210 haja visto que todos tem sua ocupação, sua função, seu emprego e que dispõe de
211 algumas horas para atuarem no comitê. Isto propicia poucas pessoas atuando e com
212 substituições frequentes o trabalho fica retardado. Pois temos que treinar e deixar
213 informados cada vez que uma pessoa é substituída. O senhor Prayon agradece aos que
214 ajudaram a conduzir a assembléia e a presença de todos novamente. Nada mais havendo
215 a tratar, eu Noemia Bohn, lavro a presente ata que vai por mim assinada e pelo
216 Presidente.